



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEÇERICA DA SERRA
CONCURSO PÚBLICO 01/2023



PROFESSOR (PAEE) - DEFICIÊNCIA FÍSICA – QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 1

De acordo com a Resolução n.º 4 de 2009 do Ministério da Educação, o Atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. No caso de deficiências físicas, algumas barreiras podem ser eliminadas com o uso de tecnologia assistiva. Discorra sobre as tecnologias assistivas na perspectiva da educação inclusiva.

GABARITO:

1	As tecnologias assistivas são recursos e serviços que tem função de ampliar ou promover as
2	habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Na perspectiva da educação inclusiva, a
3	tecnologia assistiva objetiva a participação do aluno com deficiência nas atividades educacionais do
4	cotidiano escolar, como por exemplo os recursos para mobilidade de funções manuais. A sala de
5	recursos multifuncional é o local apropriado para o aluno aprender a utilização dessas ferramentas,
6	mas elas devem seguir o aluno em todo o contexto escolar comum.

QUESTÃO 2

Dentro da concepção de educação inclusiva, a Educação Especial se afirma como uma modalidade transversal. Explique a transversalidade da Educação Especial.

GABARITO:

1	A transversalidade da Educação Especial diz respeito à garantia da educação escolar e o
2	desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades
3	educacionais especiais em todos os níveis, etapas e modalidades da educação. A
4	transversalidade insere a Educação Especial na Educação Básica (educação infantil, ensino
5	fundamental e ensino médio) e Educação Superior, além de estar integrada com as demais
6	modalidades da educação escolar (por exemplo a educação de jovens e adultos)



QUESTÃO 3

No atendimento educacional especializado, o professor deve identificar as dificuldades de acesso do aluno com deficiência às aprendizagens no contexto educacional comum. Para tanto, é necessário que ele tenha noções básicas acerca da deficiência, para saber quais necessidades educacionais especiais existem e identificar as potencialidades do aluno. No texto produzido por Gina Mitsunaga Kijima para a série “Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais de alunos com deficiência física/neuro-motora” (2006), as deficiências são apresentadas em três categorias: deficiências musculares e/ou neuromusculares; deformações ósseas; e limitação do vigor, da vitalidade e/ou da agilidade. Diferencie cada uma delas.

GABARITO:

1	As deficiências musculares e/ou neuromusculares consistem em fraqueza muscular, paralisia
2	ou falta de coordenação. As deficiências ósseas afetam principalmente os membros superiores
3	e inferiores, a espinha e as articulações e prejudicam a criança no andar, sentar, ficar em pé e
4	usar as mãos. Já as condições físicas caracterizadas por vigor, vitalidade e agilidade altamente
5	reduzidos, limitam a capacidade das crianças em realizar trabalhos escolares com o grau
6	máximo de eficiência, por exemplo as ocasionadas por doenças cardíacas ou febre reumática.

QUESTÃO 4

Não existe um padrão de adaptação de modo a atender todos os alunos com deficiência física. Mas, algumas alternativas já existentes podem ajudar no desenvolvimento de diversas habilidades. Cite e explique duas adaptações que podem ser realizadas para o desenvolvimento de atividades que utilizam a coordenação motora fina.

GABARITO:

1	Podem ser usados aparelhos nas mãos para melhor prender o lápis, para quem apresenta
2	alguma condição motora fina, o engrossamento de lápis também pode ser feito com
3	espuma de espessura adequada para a preensão do aluno, podem ser usadas pulseiras com
4	peso para controlar a movimentação involuntária e até mesmo capacete com uma ponteira que
5	sai da base da testa ou do queixo, onde o professor encaixa o lápis, para que, com
6	movimentação coordenada da cabeça, a criança possa processar a escrita.